

TEMÁTICA

Considerando a importância do espaço escolar, da recreação e lazer entendidos como lugar de socialização e formação do indivíduo, junto à necessidade dos trabalhos de capacitação profissional, a proposta do projeto de graduação tem como objetivo ARTICULAR A EDUCAÇÃO FORMAL A EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL criando o Centro de Educação Integrada e Convivência.

Para tal, será feita a reestruturação física do OSCEIA (Obras Sociais do Centro Espírita Irmão Aureo), instituição filantrópica que já trabalha com atividades sócio-educativas localizada na Região Noroeste de Goiânia.

Percebendo a importância de intervir na comunidade ajudando a melhorar a violência e evasão escolar, a proposta será a criação de um equipamento que reúna atividades de educação integrada junto ao Centro de Convivência que funcionará nos horários não letivos.

Desta forma, o objetivo é estabelecer conexões entre os setores: escolar, desenvolvimento social, esporte/lazer e cultura gerando ponto de convergência social através do edifício e de intervenções locais proporcionando sempre o contato entre espaço educacional e comunidade.



FIG. 2-PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE: CEU ROSAS DA CHINA, SP. Fonte: blogtofave.ig.com.br



FIG. 3-SESC POMPEIA, SP. Fonte: www.sesc.com.br



FIG. 4-CENTRO CULTURAL E EDUCACIONAL (Instituição Privada Filantrópica), UBATUBA-SP, RUY OHTAKE. Fonte: www.arcoweb.com.br

A sociedade brasileira vive um momento de mudanças e rearticulações nos papéis que o Estado, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada desempenham no desenvolvimento social. O Estado tende cada vez menos a atuar como provedor único de serviços públicos e gradualmente passa a valorizar a ação em sintonia com os demais segmentos da sociedade. (RIBAS Jr., Fábio, 2004, p.3)

Porque não considerar em cada bairro, a escola, o grupo escolar, como fonte de energia educacional, como ponto de reunião social, como sede das sociedades de "amigos de bairro", como ponto focal de convergência dos interesses que mais de perto dizem com a vida laboriosa das suas populações?" (ANELLI apud DUARTE, 1951, p.5)

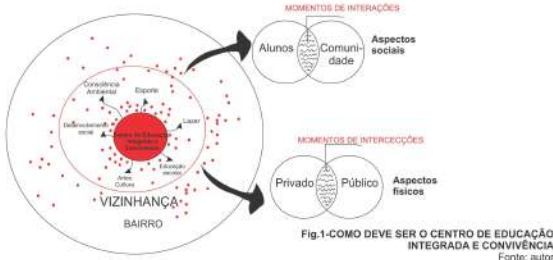


Fig.1-COMO DEVE SER O CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA E CONVIVÊNCIA. Fonte: autor



FIG. 5-LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DO OSCEIA. Fonte: autor

POR QUE O OSCEIA?

OSCEIA – Obras Sociais do Centro Espírita Irmão Aureo, compreende uma entidade civil, filantrópica, assistencial, cultural, sem fins lucrativos, fundada em 1984 no Bairro Jardim Nova Esperança na cidade de Goiânia. A instituição percebendo a importância de intervir naquela comunidade trouxe atividades em três setores: educação, capacitação e desenvolvimento social.



FIG. 6- INTENÇÕES DA INSTITUIÇÃO NO DESEJO DE SE CRIAR UM COMPLEXO SÓCIO-EDUCACIONAL. Fonte: autor, 2010.

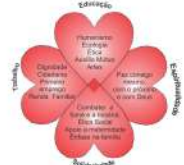


FIG. 7-NÍVEIS DE ATUAÇÃO. Fonte: OSCEIA



FIG. 8-OSCEIA ANTES DA INTERVENÇÃO. Fonte: arquivo próprio



FIG. 9-OSCEIA APÓS INTERVENÇÃO. Fonte: autor

FICHA TÉCNICA:

ÁREA PRIVADA: 28.000m²
 ÁREA CONSTRUIDA: 10.060m²
 ÁREA DESCOBERTA: 17.940m²
 ÁREA PÚBLICA: 4.500m²
 QUANTIDADE DE ALUNOS: 550 alunos por turno
 MATERIAIS: ESTRUTURA MISTA

Vislumbrar a possibilidade da arquitetura ... transformar um lugar e ser respeitada como expressão cultural no processo de uma construção de identidade, além de promover a conscientização de que a educação pode despertar o desejo de conhecer e compreender o mundo já constitui um começo. (ALMEIDA e ROCHA, 2009).

OLUGAR

A instituição a ser trabalhada situa-se em uma gleba na Região Noroeste. Abrigando aproximadamente 10% da população de Goiânia, a região é constituída em sua maioria por moradias e ocupações desordenadas, cujos moradores possuem renda entre meio a três salários mínimos. A ausência de equipamentos trazem uma maior vulnerabilidade dos jovens quanto ao tráfico de drogas e mortalidade. A desestrutura familiar também é considerada um dos motivos de criminalidade na região. Dado a estes fatores, verifica-se a importância do Centro de Educação Integrada e Convivência.

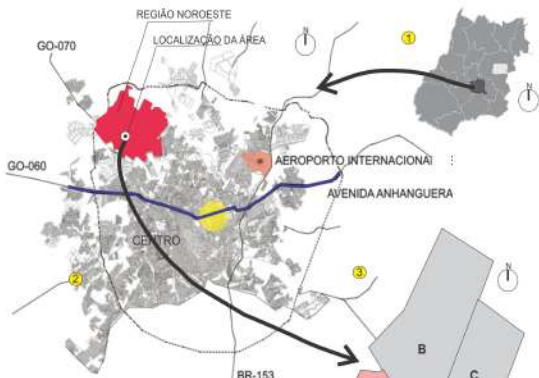


FIG.10-INSERÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO: DO MACRO AO MICRO

- 1-Goiás e a localização de Goiânia
- 2-Goiânia e a Região Noroeste
- 3-Região Noroeste e a Gleba.

Fonte: autor, 2010. Sem escala.

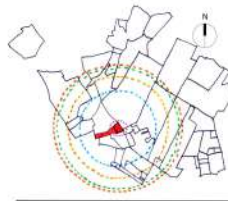


FIG.11-RAIOS DE INFLUÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS CONFORME PLANO DIRETOR

- Centro de educação infantil -300m
- Ensino Fundamental -1.500m
- Centro de Esportes -2.000m
- Parque -2.400m
- Equipamentos Culturais -2.500m
- Gleba e área de intervenção

Fonte: autor baseado em dados do Plano Diretor

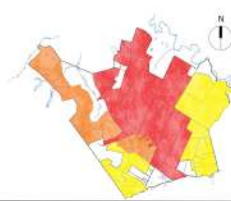


FIG.12-ÍNDICE DE VIOLÊNCIA NA REGIÃO NOROESTE

- ALTO
- MÉDIO
- BAIXO

Percentual dos equipamentos prioritários segundo o público entrevistado

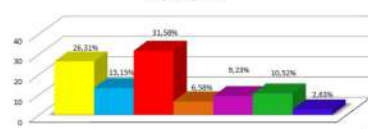


FIG.13-EQUIPAMENTOS PRIORITÁRIOS SEGUNDO PÚBLICO ENTREVISTADO

- ESPORTE/LÁZER
- CRECHES
- ESCOLA FORMAL E NÃO FORMAL
- OUTROS
- CULTURA/ARTES
- CURSOS PROFISSIONALIZANTES
- PRÇAS/PARQUES

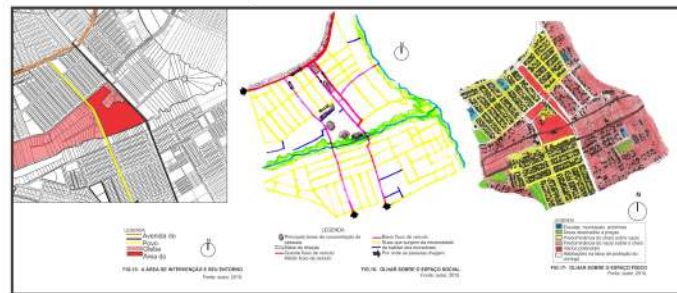


FIG.14-MACRO LEITURA: VIAS ESTRUTURADORAS E MARCOS QUE CONDUZEM À ÁREA DE INTERVENÇÃO

Fonte: autor

A área de intervenção possui fácil acesso por terem como vias importantes a Perimetral (que recentemente foi ligada à Avenida do Contorno por meio de propostas já vigentes no Plano Diretor), a Avenida Anhanguera e a GO 070. Margeando a área estão a avenida do Povo e a Rua da Divisa, vias estruturantes para Região Noroeste. Possui como marcos o Terminal Padre Pelágio, o Portal Shopping e o Aeroclub.

A área não pertence a nenhum bairro, mas está posicionada entre vários: Jardim Liberdade, Jardim Novo Planalto, Jardim Curitiba, Residencial Privê Norte, Jardim das Hortências e Parque Tremendão.



- 1 Administração/biblioteca
- 2 Bloco peti
- 3 Bloco projovem
- 4 Sala de informática/oficinas
- 5 Sala de teatro
- 6 Depósito
- 7 Quadra descoberta
- 8 Cozinha/simovendido
- 9 Corral

FIG.18-ÁREA OSCÉIA

Fonte: autor, 2010.



HABITAÇÕES EXISTENTES NA QUADRA

ÁREA DO OSCÉIA

FIG.19-VISTA



Para a proposta de ocupação territorial do espaço público :

integração do entorno à área do OSCÉIA potencializando os espaços de convívio da Rua da Divisa, realocamento da quadra destinada às famílias não tinham acesso aos serviços básicos de infra-estrutura e aquelas que estavam dentro da faixa de proteção do córrego fundo. Para reorganizar a malha, utilizou-se linhas de ligação, principais percursos dos pedestres já existentes e desejo de conexões entre as esquinas.

Para a proposta de ocupação do terreno:

partiu-se do percurso principal já existente no OSCÉIA que conduz a todos os setores. Baseando nesta distribuição, pensou-se em preservar este eixo e através dele, oferecer diversas atividades. O edifício volta-se para o bairro, através de conexões entre o espaço interno e espaço externo, direcionando-se para as quadras que o circunda e para a área verde. Conforme estudos iniciais, a disposição dos setores ocorre conforme o grau de exposição ao público. O projeto desta forma dispõe-se os equipamentos de uso tanto do OSCÉIA quanto para comunidade nas extremidades da área, garantindo maior privacidade às salas de aula. Para a disposição do edifício pensou-se em espaços que se distribui em cada módulo conforme sua função apresentando momentos comuns de partilha e convívio.



Planta de Cobertura e Implantação
esc.1:800

Atributos Espaciais:

- Planos e sólidos (forma, volume, medida e proporção);
- Configuração espacial;
- Elementos constituintes;
- Características dos materiais;
- ...

Atributos Ambientais:

- Ambiente higrotérmico;
- Ambiente visual;
- Ambiente acústico;
- Ambiente olfativo.

Atributos Humanos:

- Simbolismo e Significado;
- Uso/Apropriação;
- Comportamento;
- Percepção;
- Escala;
- Cinesias;
- Memória;
- Cultura;
- Pertencimento;
- Territorialidade;
- Identificação;
- Ancoragem (anchors);
- ...

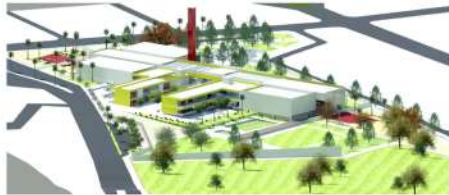
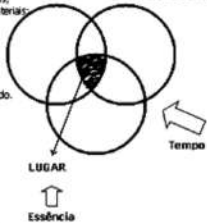


FIG.21- VISTA DA BIBLIOTECA: MARQUISE E BRISE VERTICAL PARA PROTEÇÃO SOLAR



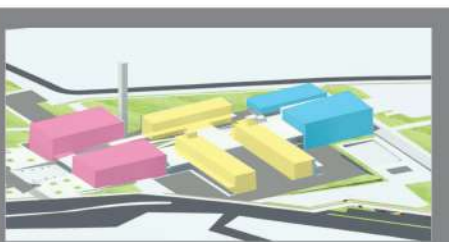
FIG.22 VISTA DA ÁREA ESPORTIVA



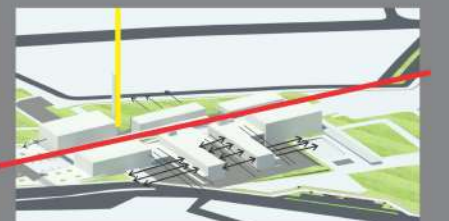
FIG.23-VISTA ACESSO PRINCIPAL



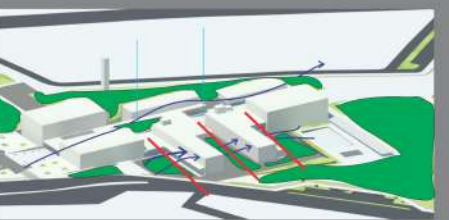
FIG.24-VISTA ACESSO PRINCIPAL



COMPOSIÇÃO VOLUMÉTRICA



EIXOS E VISADAS



ATRIBUTOS AMBIENTAIS

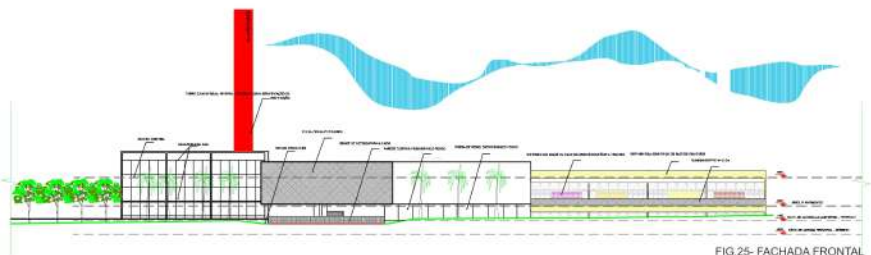


FIG.25- FACHADA FRONTAL

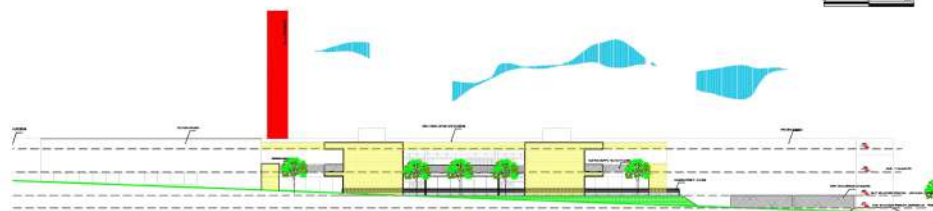


FIG.26- FACHADA LATERAL DIREITA

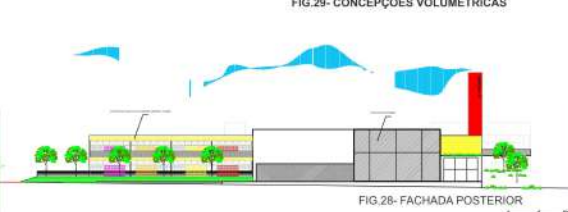


FIG.28- FACHADA POSTERIOR

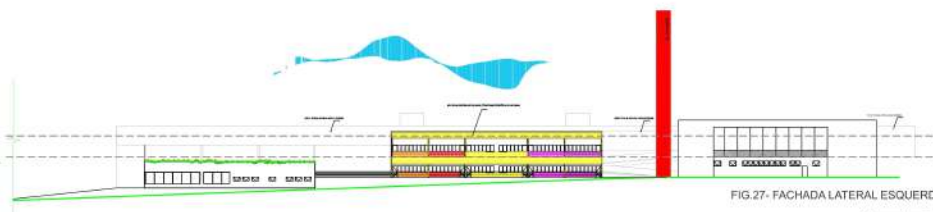
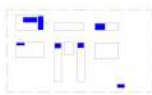


FIG.27- FACHADA LATERAL ESQUERDA



BETONIZAÇÃO

- Acabamento padrão
- Acabado
- Acabado com pintura epóxi
- Acabado com pintura de epóxi



PONTOS HEMALHEADOS

- Em concreto armado



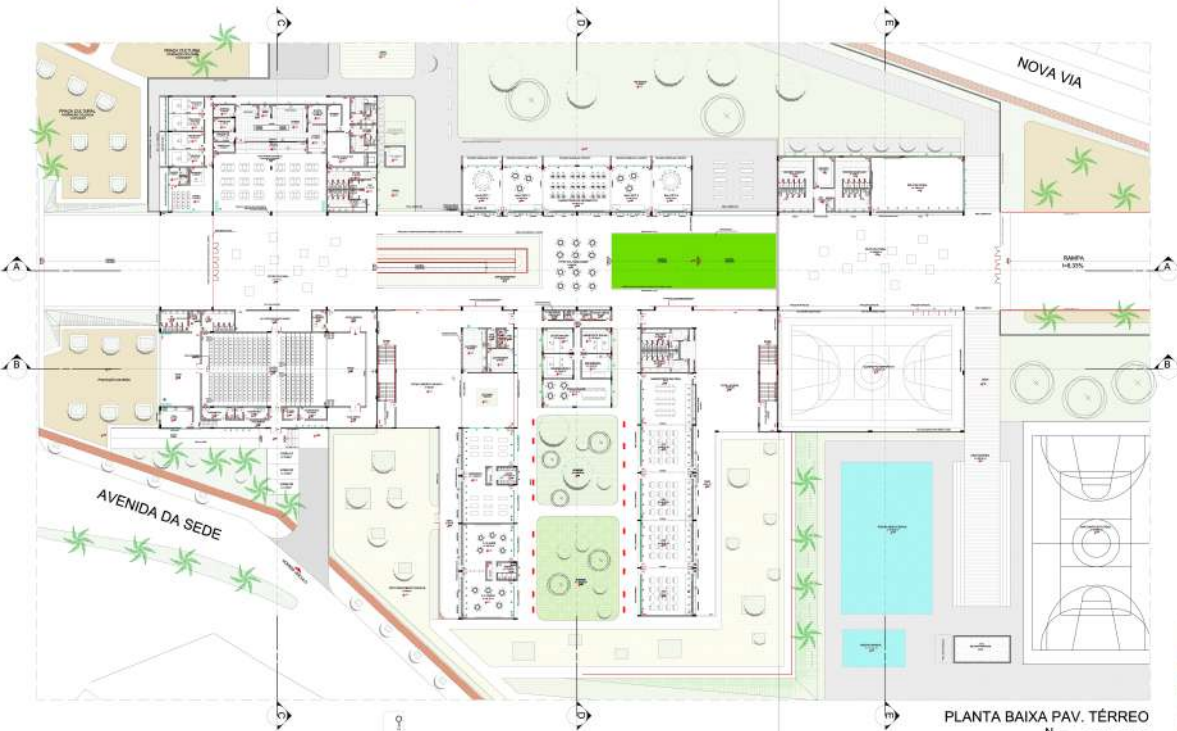
CIRCULAÇÕES HORIZONTAIS

- Escada
- Passagem
- Passagem com guarda-corpo
- Passagem com guarda-corpo e corrimão
- Passagem com guarda-corpo
- Passagem

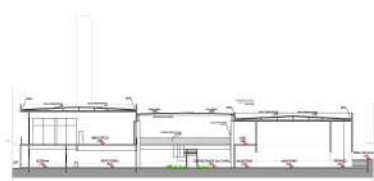


CIRCULAÇÕES VERTICAIS

- Escada
- Escada



PLANTA BAIXA PAV. TÉRREO
ESC. 1:220



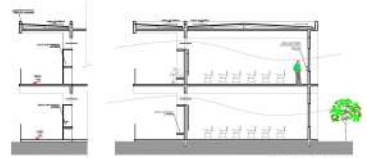
CORTE CC
ESC. 1:220



VOLUMETRIA DO DETALHE 1



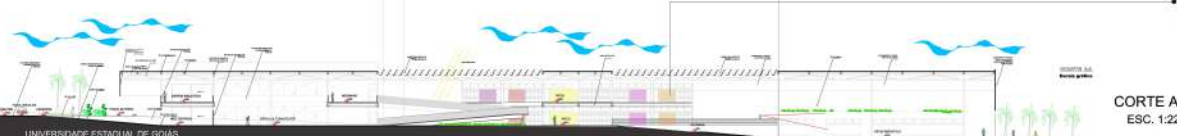
DETALHE 1
SEM ESCALA



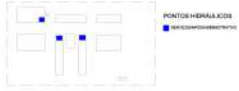
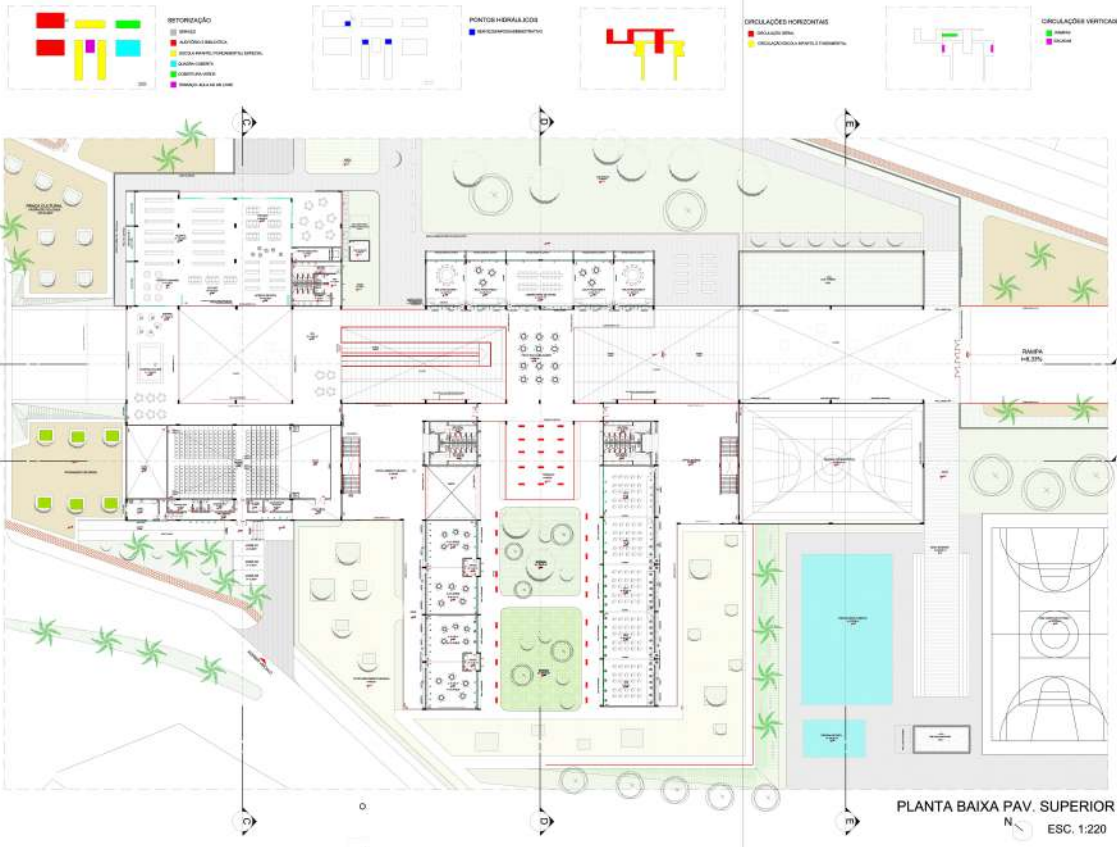
DETALHE 2
SEM ESCALA



VOLUMETRIA DO DETALHE 2



CORTE AA
ESC. 1:220



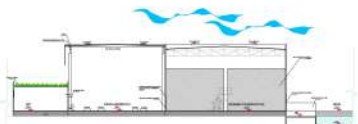
VISTA COBERTURA



PÁTIO CULTURAL



CORTE DD
ESC. 1:220



CORTE EE
ESC. 1:220



CORTE BB
ESC. 1:220